

PLANO DE ENSINO
Projeto Pedagógico: 2023

Curso: Pedagogia

Disciplina: Coordenação Pedagógica, Gestão Escolar e Planejamento Coletivo		Carga horária: 80 HVA
Aulas/Semana: 04	Termo Letivo: 8º	Modalidade: Presencial

1. Ementa (sumário, resumo)

O papel da educação escolar e a questão do conhecimento no mundo contemporâneo. A coordenação político-pedagógica do trabalho escolar no nível de sistema e da escola. O currículo como instrumento de formação da cidadania. Princípios, conteúdos, métodos, técnicas, mídias e avaliação da coordenação pedagógica e da orientação educacional. As funções dos supervisores escolares, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais no sistema de ensino: possibilidades, tendências e perspectivas. Dimensões cognitivas, familiares, sociais e afetivas do processo educativo: análise, interpretação e meios de intervenção no âmbito escolar. O papel da Coordenação Pedagógica na formação continuada docente. Planejamento Escolar, Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo. O papel do Professor Coordenador na observação da sala de aula e registros.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Pedagogia como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos pedagogos formados pela FASAR:

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

3. **Objetivos Específicos**

- Oportunizar ao aluno a aquisição de conhecimentos que fundamentem a compreensão sobre a organização do trabalho educativo e da escola e a coordenação pedagógica em ambientes escolares e não- escolares, tendo como suporte os procedimentos normativos, organizativos e políticos necessários ao trabalho pedagógico. - Refletir sobre a ação coletiva construída no âmbito da organização escolar contemplando as formas alternativas de organização presentes no trabalho coletivo. - Compreender o trabalho da Coordenação Pedagógica em espaços escolares. - Compreender as novas possibilidades de atuação do Pedagogo. - Analisar os procedimentos normativos, organizativos e políticos inerentes ao trabalho educativo. - Conhecer legislações que dêem suporte à compreensão da função do Coordenador Pedagógico. - Reconhecer que as funções do Coordenador Pedagógico requerem liderança do mesmo e compreender que essa característica pode ser desenvolvida enquanto habilidade. - Reconhecer a principal função do Coordenador Pedagógico que é a formação do docente em serviço, orientações e, acompanhamento do trabalho docente e da aprendizagem dos alunos. - Elaborar um Projeto para proposta de Coordenador Pedagógico. - Identificar, por meio de palestras de Coordenadores, aspectos estudados na disciplina. - Reconhecer a importância e práticas dos registros do trabalho do Coordenador.

4. **Conteúdo Programático**

Legislação sobre as funções do Coordenador Pedagógico

- Regimento Escolar - Projeto Político Pedagógico;

2- Liderança - O que é liderança?

- Principais elementos que compõem a liderança

- Trabalho coletivo e sua divisão na organização escolar

3- O coordenador pedagógico e o espaço da mudança

- O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola

- O coordenador pedagógico e a constituição do grupo de professores

- Reuniões pedagógicas: espaço de encontro entre coordenadores e professores ou exigência burocrática?

- A voz dos outros e a nossa voz

- O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica

4- O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola

- O papel do coordenador pedagógico na formação do professor em serviço

5- O coordenador pedagógico e a formação docente

- A formação do professor: reflexões, desafios, perspectivas

6- Como fazer um projeto de Coordenação Pedagógica

7- O cotidiano e a rotina do coordenador pedagógico

8- Planejamento e avaliação da educação

5. **Metodologia do Ensino**

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N1** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N2** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação NO (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);.

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N_s os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N1; N2 na data agendada pelos docentes e no caso das NP e Ns nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N1 + N2 + NO + NP ou Ns atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$NF = N1 + N2 + No + NP \text{ ou } NS$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

N1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); N2=

Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); No= Nota da

Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos); NP = Nota da

Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

NS = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de NF é de **10,0 (dez)** pontos.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

LAVAL, Christian; VERGNE, Francis. **Educação democrática: A revolução escolar iminente**. Petrópolis: Vozes.

RANGEL, Mary (org.). **Supervisão Pedagógica: princípios e práticas**. Campinas: Papipurs,.

TEIXEIRA, Lezilda Maria; NODARI, Paulo César (org.). **Educação e coordenação pedagógica: a arte de ensinar, aprender e coordenar**. Caxias do Sul, RS: Educus.

RPGE: Revista OnLine de Política e Gestão Educacional (UNESP) - <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/issue/archive>

8. Bibliografia Complementar

DOMINSCHKEK, Desiré Luciane. **Orientação e supervisão escolar**. São Paulo: Contentus.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura *et al.* **Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica**. Campinas: Editora Autores Associados.

NONATO NETO, Raimundo. **Como descentralizar a gestão escolar nas escolas públicas**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.

SANTOS, Fábio Viana *et al.* (org.). **Políticas, práticas curriculares e educativas em contextos escolares e não escolares**. Jundiaí, SP: Paco e Littera.

URBANETZ, Sandra Terezinha; SILVA, Simone Zampier da. **Orientação e Supervisão Escolar: caminhos e perspectivas**. Curitiba: Intersaberes.

RBPAE: Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (UFRGS) - <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/issue/archive>